



NEURÔNIOS

EDITOR
JARDEL SEBBA
JARDEL.SEBBA@ABRIL.COM.BR



Gene Simmons:
o baixista do
Kiss lançou um
manual de como
se dar bem na
vida – como ele

FOTO: GETTY IMAGES/CLASSIC ROCK MAGAZINE

GENE SIMMONS, O MAIOR CONSELHEIRO QUE JÁ EXISTIU

Além de celebrar os 40 anos do Kiss no palco este ano, o astro do rock'n'roll também está lançando o livro Eu, S.A., que ensina como você também pode ser... Gene Simmons!

POR JARDEL SEBBA

Quando pinta o rosto com a maquiagem de demônio, Gene Simmons se transforma em uma figura emblemática do rock'n'roll, o baixista e fundador do Kiss. Quando tira, passa a ser um dos homens de negócio mais bem-sucedidos dos Estados Unidos. Desde cedo, ele sempre aliou a música a uma visão empreendedora sem precedentes no showbusiness. Nascido em Israel, filho de uma sobrevivente dos campos de concentração que emigrou para a América quando ele tinha 9 anos, Simmons batalhou sem cessar para ser rico e bem-sucedido. E ganhou muito dinheiro, não só com a banda. Para ensinar o que aprendeu sozinho ao longo da vida, ele escreveu *Eu, S.A.*, que sai agora no Brasil. “Você foi à escola e aprendeu um monte de coisas, mas ninguém te ensinou a se dar bem na vida, a como ganhar dinheiro. Ninguém ensinou o que você realmente precisava aprender”, ele explica por telefone de Bogotá, Colômbia, onde o Kiss começaria naquela noite sua turnê sul-americana. “Quis mostrar, em uma linguagem bem simples, que é sua responsabilidade aprender o que você precisa, e que você pode ganhar sempre mais dinheiro”, resume. As lições de Simmons são realmente simples: trabalhe, empreenda, não descance, trabalhe um pouco mais. Esqueça sono, cansaço, feriados, amigos, casamento, filhos: nada vem antes da sua missão de ficar rico. “Dinheiro nunca é demais. Quem quer que tenha dito que o dinheiro é a raiz de todo mal é um idiota. A falta de dinheiro é a raiz de todo mal.” E desse assunto ele entende. Aos 65 anos, além de fundador da banda pioneira em licenciamentos de marca de todos os tipos (“temos de camisinhas a caixões do Kiss, só não topamos cigarro e destilado, ainda que eu não tenha uma opinião definitiva sobre este último”), o baixista ainda tem empresas em áreas diversas, como internet, cinema e gastronomia. Mas continua economizando. “Quando cheguei aos Estados Unidos, eu era pobre. Hoje vivo numa casa grande, que tem piscina, quadra de tênis e outras coisas que nunca uso. Na vida, é importante sa-

ber que você não precisa de muito. Posso usar as mesmas roupas por semanas.” O livro fica mais interessante nos capítulos dedicados aos fracassos (que também foram muitos) e à caridade. E ele garante que não houve arrependimentos nessa jornada. “Qualquer coisa da qual eu tenha eventualmente me arrependido no Kiss não durou muito, porque com tanto sucesso há tanto tempo, esquecemos disso.” Nem de *Music From the Elder* (1981), o polêmico e malsucedido disco conceitual da banda? “Achava que era um erro, mas fãs hoje chegam dizendo que adoram aquele disco. Quando você olha para trás, há coisas que poderia ter feito melhor, mas assim é a vida. Nem toda garota aceita seu convite para sair, nem toda bola chutada é gol, você tem de continuar tentando”, filosofa. Simmons sempre teve uma relação especial com PLAYBOY. Foi um dos homens que apareceu na capa da matriz americana e conheceu a mulher, Shannon, na mansão. “Sempre achei uma revista fundamental, não apenas pelas belas mulheres.” Sobre as mulheres, ele garante que as fãs não só continuam atraídas por sua língua malabarista como estão ficando cada vez mais jovens, mas sua mulher não precisa se preocupar, porque agora está casado e quieto. “Finalmente”, pontua. É que, além de rico e bem-sucedido, ele também é conhecido por ter 4 500 mulheres no currículo. “Na verdade foram 4 867 ou 68, não tenho certeza”, ele faz questão de me corrigir. Gene Simmons é o maior conselheiro que já existiu.



EU, S.A.
GENE SIMMONS
(FÁBRICA231, 🍀🍀🍀)